

continuação

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO S.A.

no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar/Euro	(95.354)	-	(23.839)	(47.677)
Hedge NDF de fluxo de caixa futuro	Euro	6.186	-	1.546	3.093
Total do efeito de perda				(22.293)	(44.584)
Moedas em 31/12/2023:					
	Dólar ⁽²⁾		4,8413	6,0516	7,2619
	Euro ⁽²⁾		5,3516	6,6895	8,0274

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 31/12/2023, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

20.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽¹⁾⁽²⁾	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(657.510)	(20.536)	(24.776)	(28.935)
IPC-A	(3.449.081)	(359.766)	(391.243)	(422.721)
Efeito sobre financiamentos e debêntures	(4.106.591)	(380.302)	(416.019)	(451.656)
CDI	578.691	63.763	79.649	95.515
Efeito sobre as aplicações financeiras	578.691	63.763	79.649	95.515
Total do efeito líquido de perdas		(316.539)	(336.370)	(356.141)
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:				
	CDI ⁽²⁾	11,6500%	14,5625%	17,4750%
	IPC-A ⁽³⁾	4,6200%	5,7750%	6,9300%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo. Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção da taxa do cenário provável: (2) Refere-se à taxa de 31/12/2023, divulgada pela B3; onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, consideramos o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse; (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2023, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão: A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizadas durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da concessionária:

	2023	2022
Compromissos relativos à concessão	1.870.203	3.755.737

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

22. Demonstrações dos fluxos de caixa: 22.1. Transações que não afetaram o caixa: As transações que não afetaram caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	281.778	3.884	281.778	3.884
Fornecedores	281.778	3.884	281.778	3.884
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(281.778)	(3.884)	(281.778)	(3.884)
Adições ao ativo intangível	(281.778)	(3.884)	(281.778)	(3.884)

22.2. Atividades de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

	Financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Total
Controladora					
Saldo inicial	(2.801.319)	(3.609)	(93.989)	1.600	(2.897.598)
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento	(807.882)	846	(888.757)	4.149	63 (1.687.501)
Captação	(3.318.180)	-	-	-	(3.318.180)
Pagamentos de principal e juros	2.510.298	-	-	63	2.510.361
Pagamento de operações com derivativos	-	-	4.149	-	4.149
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	846	-	-	846
Integralização de capital social	-	-	(888.757)	-	(888.757)
Outras variações que não afetam o caixa	(465.941)	(5.639)	(5.749)	(18)	(477.347)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(406.422)	-	-	-	(406.422)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(59.519)	-	-	-	(59.519)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	(18)	(18)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(5.639)	-	-	(5.639)
Resultado abrangente das operações com derivativos	-	-	(5.749)	-	(5.749)
Saldo final	(4.075.142)	(8.402)	(982.746)	-	(236) (5.066.526)

	Financiamentos e debêntures	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Total
Consolidado					
Saldo inicial	(2.801.319)	(3.609)	(93.989)	1.600	(2.897.598)
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento	(807.882)	5.022	(888.757)	4.149	63 (1.687.501)
Captação	(3.318.180)	-	-	-	(3.318.180)
Pagamentos de principal e juros	2.510.298	-	-	63	2.510.361
Pagamento de operações com derivativos	-	-	4.149	-	4.149
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	5.022	-	-	5.022
Integralização de capital social	-	-	(888.757)	-	(888.757)
Outras variações que não afetam o caixa	(465.941)	(9.815)	(5.749)	(18)	(481.523)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(406.422)	-	-	-	(406.422)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(59.519)	-	-	-	(59.519)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	(18)	(18)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(9.815)	-	-	(9.815)
Resultado abrangente das operações com derivativos	-	-	(5.749)	-	(5.749)
Saldo final	(4.075.142)	(8.402)	(982.746)	-	(236) (5.066.526)

23. Evento subsequente: Debêntures: Em 08 de fevereiro de 2024, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a captação de R\$ 1.250.000, através da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória sob condição suspensiva, em série única, para distribuição pública sob rito de registro automático de distribuição da Companhia, em regime de garantia firme de colocação. Em 21 de março de 2024 foi recebido o montante, e liquidada a transação. **Aumento de capital social:** Em 15 de março de 2024, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social no montante de R\$ 550.129, mediante aporte em moeda corrente do País, mediante a emissão de 550.129.000 ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31 de dezembro de 2025 por seus acionistas CCR S.A. e RUASINVEST S.A., na proporção de suas respectivas participações acionárias.

Composição do Conselho de Administração	
Márcio Magalhães Hannas	Presidente
Pedro Paulo Archer Sutter	Membro Efetivo
Roberto Penna Chaves Neto	Membro Efetivo
Roberto Vollmer Labarthe	Membro Efetivo
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro Efetivo
Composição da Diretoria	
Francisco Pierrini	Diretor-Presidente
Contadora	
Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti	CRC 1SP190868/0-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. Osasco - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Exercício anterior não auditado:** Chamamos a atenção para o fato de que não examina-

mos o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, consequentemente, não expressamos uma opinião sobre eles. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar

suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utili-

zadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024.
KPMG Auditores Independentes Ltda. Alyster Suusmann Pere
CRC 2SP-027685/0-0 F SP Contador CRC 1SP230426/0-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>